Usuários da assistência social participam da construção de mapas falados que irão auxiliar no diagnóstico socioterritorial

Date : 15-12-2025

Os mapas serão utilizados na construção do Diagnóstico Socioterritorial e, posteriormente, no Plano Municipal de Comunicação

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) iniciou, na última semana, uma série de oficinas para a construção de mapas falados nos territórios de Vitória da Conquista. A iniciativa envolve usuários dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e das unidades da Proteção Social Especial, como os Creas e o Centro Pop, e integra o processo de elaboração do Diagnóstico Socioterritorial do Município.

Os mapas falados são construídos de forma coletiva, a partir da escuta dos usuários que vivem e utilizam os serviços em cada território. Durante as oficinas, eles identificam fragilidades, potencialidades, fluxos de acesso aos serviços e demandas específicas de suas comunidades. As informações levantadas vão subsidiar a Coordenação de Vigilância Socioassistencial da Semdes na construção do diagnóstico, que analisa as condições sociais, econômicas, culturais e de vulnerabilidade da população, orientando o planejamento de políticas públicas mais eficazes e direcionadas.

Construção do mapa no Cras Miro Cairo

Cras Vila América

Usuários do Centro Pop também participaram

Para o gerente de Avaliação e Monitoramento da Semdes, Lucas Caires, responsável pela aplicação de algumas das oficinas, a construção do diagnóstico por meio dos mapas falados se dá a partir de um processo de escuta qualificada e de aproximação com a realidade vivenciada nos territórios. “A partir da participação de trabalhadores, usuários e lideranças locais, os mapas falados permitem identificar vulnerabilidades, potencialidades e demandas que vão além dos dados quantitativos. Esse diagnóstico contribui diretamente para a elaboração do Plano Municipal de Assistência Social, fortalecendo o planejamento, a priorização de ações e a efetividade das políticas públicas no âmbito do Sistema Único de Assistência Social”, destacou.

Representando a Associação de Moradores do Conquista VI, Gilvan Fernandes participou da construção do mapa falado no território do Cras Vila América e ressaltou a importância da participação popular. “A participação da comunidade é fundamental, especialmente considerando as carências existentes e a dificuldade, por vezes, de acesso aos serviços. Estamos aqui para contribuir, e acredito que, ao ouvir os moradores, o trabalho será aprimorado, pois muitos desconhecem seus direitos. A ideia é ampliar o conhecimento sobre os

diversos direitos existentes”, afirmou.

Lucas Caires

Gilvan Fernandes

Raimundo Rocha

O presidente da Associação de Moradores do Miro Cairo, Raimundo Rocha, também destacou o papel da escuta nos territórios. “É muito bom a gente estar participando dessas reuniões com o Cras e o conselho local de saúde. Assim, conseguimos articular melhorias para o bairro. Nós temos posto de saúde ampliado, quadra poliesportiva, duas creches, entre outras conquistas que vieram desse diálogo. Cada avanço é motivo de orgulho, e vamos seguir trabalhando para melhorar ainda mais”, disse.

Plano Municipal de Assistência Social

A construção do Diagnóstico Socioterritorial é uma etapa fundamental para a elaboração do Plano Municipal de Assistência Social, documento que orienta a execução da política de assistência social no município pelos próximos anos. É por meio do plano que o poder público define metas e ações voltadas à garantia de direitos, ao enfrentamento das vulnerabilidades sociais e à promoção do bem-estar de famílias e indivíduos.

Após a conclusão do diagnóstico, a Coordenação de Vigilância Socioassistencial irá cruzar os dados obtidos nas oficinas com outras bases de informação, como o Cadastro Único e dados do IBGE. O material resultante será utilizado na elaboração do plano, garantindo a participação da população em todo o processo. Após finalizado, o documento será encaminhado para apreciação e deliberação do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

João Porto

Construção do mapa no Cras Nova Cidade

Morador do bairro Recreio, João Porto participou da construção do mapa falado no Cras Nova Cidade e avaliou positivamente a iniciativa. “Muitas vezes, as pessoas moram no bairro e não sabem o que tem e o que não tem. Essa reunião é para ouvir a experiência de cada morador sobre os pontos fortes e fracos do território. Por isso, eu acho muito importante. Assim, esperamos que o poder público possa ouvir esses depoimentos e trazer melhorias para o nosso bairro”, afirmou.

ENCONTRE
SEU LUGAR
NO
MUNDO!

CAMPEO
DE CAP
CRECHE

ENCONTRE
SEU LUGAR
NO
MUNDO!
PARABENS RYAN
POR CONQUISTA
1° LUGAR NO
AMPEONATO
DE CAPOEIRA

PARABÉNS CRAS VILA AMÉRICA 16 ANOS
CRAS

AGENTE COMUNITÁRIO
DE SAÚDE

PARABÉNS CRAS VILA AMÉRICA 16 ANOS
CRAS
Centro de Referência de Assistência Social

CRAS VILA AMÉRICA 16 ANOS
CRAS

DIAGNÓSTICO
SOCIOTERRITORIAL

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
SCFV
CONVIVÊNCIA É FORMA
VÍNCULO É RESULTADO
CRAS 6

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
SCFV
CRAS 6
PIS

IVÊNCIA E
E VÍNCULOS

SERVIÇO DE C
FORTALECIMENT
CRAS

ERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E
TALECIMENTO DE VÍNCULOS
SCFV
CONVIVÊNCIA É FORMA
VÍNCULO É RESULTADO
CRAS 6